

CÂMBIO

➔ **A moeda fechou negociada a R\$1,832 para venda, com alta de 0,32%**

FOTO: REUTERS



Dólar, em alta, espera pacote de crescimento

Para operadores, o pacote de medidas que será anunciado pelo governo hoje deve influenciar o câmbio

São Paulo. O dólar fechou em alta ante o real, ontem, descolado do mercado externo e com a expectativa de que medidas previstas para serem anunciadas pelo governo hoje, para estimular a economia, possam atingir de alguma forma o câmbio. A moeda norte-americana fechou negociada a R\$1,832 para venda, com alta de 0,32%. Moedas de países exportadores de commodities como o Brasil, no caso a Nova Zelândia e a África do Sul, especificamente, estão em alta ante o dólar. Ante uma cesta de divisas, a moeda norte-americana seguia em queda de 0,20%, às 17h31. Para os operadores, o governo tem conseguido segurar uma valorização excessiva do real, ameaçando tomar novas medidas, além da expectativa de que, a qualquer momento, o Banco Central possa intervir no mercado.

Piora na indústria

Desde o lançamento do último pacote, em agosto de 2011, batizado de Plano Brasil Maior, a situação da indústria só piorou.

E agora a ameaça da desindustrialização já é realidade em alguns setores.

Este cenário forçou o governo a reagir rapidamente, para não deixar o crescimento da economia ser ainda mais afetado. No entanto, as medidas foram preparadas usando “o mesmo remédio” adotado no auge da crise financeira internacional em 2009 e no lançamento do Brasil Maior, que não deslanchou.

O governo também quer deslançar os investimentos anunciados pelo setor automotivo, mas que não foram iniciados. Por isso, a expectativa é que entre as medidas a serem anunciadas estejam as regras de estímulo à instalação de novas empresas no Brasil e àquelas já instaladas, mas que queiram ampliar ou abrir novas plantas no País.

Também se espera que sejam divulgadas as regras para redução do IPI para as montadoras já instaladas no Brasil de acordo com o nível de conteúdo local e investimento em inovação.

Valorização

O dólar já encerrou o mês de março com uma valorização de 6,16%. Essa alta acumulada mensal se diferenciou das quedas vistas em janeiro e fevereiro e ocorreu após o governo adotar mais medidas em relação ao câmbio, primeiro aumentando

DISPUTA



“Não tenho dúvida de que as operadoras de telecomunicações vão entrar no leilão de 4G. Vai ser um leilão bilionário”

PAULO BERNARDO
Ministro das Comunicações

de dois para três anos o prazo de incidência do Imposto sobre Operações Financeira (IOF) sobre empréstimos externos, e depois de três para cinco anos.

Telecomunicações

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, adiantou ontem que a esperada desoneração de investimentos para a construção de redes de telecomunicações no País foi incluída no pacote de medidas de estímulo à indústria a ser anunciado hoje pela presidente. Bernardo lembrou que a desoneração deve ampliar os investimentos no setor.

Desde meados do ano passado, o governo federal vem aceitando com intenção de reduzir impostos. Na época, o ministro chegou a afirmar que a desoneração poderia chegar a R\$ 6 bilhões em cinco anos.

“Leilão bilionário”

Durante evento promovido pela multinacional Cisco, Bernardo previu uma disputa acirrada por licenças no “bilionário” leilão de 4G. Para ele, a maioria das pendências com as operadoras, especialmente, em relação ao uso de conteúdo local, já foi resolvida.

Marcado para junho, o leilão enfrentava resistência das empresas por conta da exigência de utilização do conteúdo local. As companhias alegavam não haver condições de fabricar todos os equipamentos necessários no Brasil. “Não tenho dúvida de que elas (operadoras de telecomunicações) vão entrar. Vai ser um leilão bilionário”.

O ministro descartou a possibilidade de adiamento do leilão, mas, admitiu a possibilidade do governo flexibilizar alguns pontos para garantir o sucesso do leilão. “Uma dessas questões são os prazos para a cobertura do serviço 4G. Tem havido demanda das empresas para flexibilizar os prazos para ter um calendário menos agressivo para eles. Estamos conversando e analisando”.

PARANGABA-MUCURIBE

Trabalhos do VLT começam em vários pontos

As obras do VLT (veículos leves sobre trilhos) Parangaba-Mucuripe tiveram início ontem, tendo como primeiras frentes de trabalho a Avenida Aguanambi, a Via Expressa e a linha de carga entre a rua Germano Franck e a estação da Parangaba. Amanhã, começam a limpeza e a marcação da construção do viaduto que será localizado no final da Avenida Pontes Vieira, no cruzamento com a Avenida Virgílio Távora.

Segundo divulgou a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor), no bairro de Fátima, onde será construído um elevado sobre a Avenida Aguanambi, começou ontem a execução da via de carga entre a rua Luciano Magalhães e o início do residencial Maravilha.

Hoje, a Via Expressa receberá o início do desvio ferroviário, a partir da passagem de nível que existe próxima à Avenida Santos Dumont. O desvio, que terá 220 metros no sentido praia, será feito para permitir o início dos serviços de limpeza e marcação das fundações da estação Papicua.

Conexão ferroviária

Quando for implementada, a linha fará a conexão ferroviária, de 12,7 quilômetros, entre a Estação Parangaba e o Porto do Mucuripe. Ao todo, serão 11,3 quilômetros em superfície e 1,4 quilômetro em elevado.

O ramal, cuja previsão de término é o início do segundo se-

EXTENSÃO

12,7

quilômetros é a distância que será percorrida por cada um dos seis trens que irão compor o ramal, que cortará 22 bairros de Fortaleza

me de 2013, passará por 22 bairros da Capital e deverá ser utilizado por mais de 100 mil passageiros a cada dia. O ramal será composto por oito estações e operado através de seis VLTs.

Os serviços só serão iniciados, neste primeiro momento, em locais onde não será necessário realizar desapropriações. As remoções estão previstas para começar quando as novas moradias já estiverem asseguradas.

Execução

A obra será executada pelo consórcio CPE-VLT Fortaleza, composto pelas empresas Consbem Construções e Comércio, Construtora Passarelli e Engexata Engenharia. Segundo o Metrofor, a construção das oito estações e dos 12,7 quilômetros da linha custará R\$ 179 milhões – o menor valor apresentado no processo de seleção da construtora.



Na Parangaba, os serviços tiveram início ontem, na linha de carga entre a Rua Germano Franck e a estação do bairro FOTO: TUNO VIEIRA

APÓS REUNIÃO

Obra do Acuario continua suspensa

A construção do Acuario Ceará deverá continuar suspensa até que seja concluída a realização de estudos arqueológicos sobre o empreendimento. Após reunir-se com o procuradores da República Alessandro Sales e Nilce Cunha, ontem, titular da Secretaria de Turismo do Estado (Setur), Bismarck Maia, afirmou que a Pasta irá aguardar autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para prosseguir com os trabalhos.

“Quir irá lá (à reunião com os procuradores) para manifestar que o governo do Estado cumpriu rigorosamente todo o processo de licenciamento ambiental, mas que também estamos à disposição para qualquer complemento que seja solicitado” destacou Bismarck.

Questionado sobre quando deverão ficar prontos os estudos complementares, o secretário afirmou que essa questão “está sendo trabalhada”. Ele acrescentou, porém, que o trabalho deverá ser feito pela mesma equipe que realizou o estudo de impac-

REGULARIDADE



“O governo do Estado cumpriu rigorosamente o processo de licenciamento ambiental do Acuario Ceará”

BISMARCK MAIA
Secretário de Turismo do Estado

tos ambientais (EIA-Rima) do empreendimento.

Maia afirmou ainda que, enquanto os novos estudos não forem concluídos, não deverão ser feitas intervenções no terreno. Desse modo, disse, não haverá mais atividade de máquinas ou trabalhadores no terreno até que o Iphan analise os estudos.

ANÁLISE

Bovespa em alta de 1,09%

A Bovespa iniciou o segundo trimestre do ano mais otimista, acompanhando a performance do mercado acionário no exterior e voltou para os 65 mil pontos. Grande parte da alta de ontem é atribuída às ações da Vale e das siderúrgicas, que tiveram forte ganhos ontem. O Ibovespa encerrou esta segunda-feira com alta de 1,09%, aos 65 216,25 pontos. Na mínima, o índice atingiu 64.199 pontos (-0,48%), e na máxima 65.593 pontos (+1,68%). O giro financeiro ficou em R\$ 7,112 bilhões.

Para o operador de mesa da Diferencial Corretora Marco Aurélio Etche-goyen, o movimento de ontem também pode ser atribuído a uma correção, após a Bolsa ter registrado queda em março. “O mês começa um pouco mais otimista, mas é difícil dizer se é uma tendência”, disse Etche-goyen.

A ação ON da Vale subiu 2,59% e a PNA registrou ganho de 2,63%. Entre as siderúrgicas, Gerdau PN (+3,38%), Metalúrgica Gerdau PN (+3,20%), Usiminas PNA (+2,75%) e Siderúrgica Nacional ON (+1,92%). Segundo o operador de um grande corretora paulista, além de as ações estarem acompanhando o desempenho das commodities no mercado internacional, elas também estão antecipando o pacote de benefícios que o governo irá anunciar amanhã para estimular o setor produtivo, que deve incluir a

desoneração da folha de pagamento de vários setores.

Além disso, os dados mistos sobre a China pesaram de forma positiva. Durante a madrugada, a Federação de Logística e Compras da China (CFLP, na sigla em inglês) disse que o índice oficial de atividade de manufatura dos gerentes de compras da China (PMI, na sigla em inglês) subiu para 53,1 em março, de 51 em fevereiro, o melhor nível em 12 meses. Já o índice PMI HSBC caiu para 48,3 em março, de 49,6 em fevereiro, melhor, porém, do que a leitura preliminar de 48,1.

As ações da Petrobras operaram em alta durante quase todo pregão, nos minutos finais, no entanto, os papéis desaceleraram os ganhos e a PN virou e encerrou com queda de 0,51%. ON registrou ganho de 0,12%. Na Nymex, o contrato de petróleo com vencimento em maio fechou com alta de 2,14%, a US\$ 105,23 o barril. Já o lado negativo do índice foi liderado pelo setor de construção. MRV ON (-4,25%), Gafisa ON (-4,19%), Brookfield ON (-2,41%) e Rossi Residencial ON (-2,06%). Essas ações têm um bom ganho acumulado no ano.

Os contratos de metais básicos negociados na London Metal Exchange (LME) fecharam em alta. O índice Dow Jones encerrou com ganho de 0,40%, o S&P 500 subiu 0,74% e o Nasdaq, +0,91%.

PARA 2012

Mercado reduz previsão do IPCA

Brasília. O mercado financeiro reduziu a estimativa para o IPCA em 2012, de 5,28% para 5,27%, na pesquisa Focus divulgada ontem pelo Banco Central (BC). Esse é o primeiro levantamento realizado após a divulgação, na semana passada, do Relatório Trimestral de Inflação. Apesar do recuo, analistas preveem inflação maior que a esperada há um mês, quando a estimativa estava em 5,24%. Para 2013, foi mantida a estimativa de alta do IPCA, em 5,50%, pela terceira semana seguida. Quatro semanas antes, a projeção para o indicador estava em 5,20%.

A projeção suavizada para o IPCA nos próximos 12 meses acompanhou o movimento observado para 2012 e a mediana caiu de 5,41% para 5,40%. Mesmo com o recuo, o número previsto na pesquisa supera o estimado há um mês, quando o mercado esperava alta de 5,31%.

No grupo dos analistas que mais acertam as projeções na pesquisa do BC, o chamado top 5, a expectativa para o IPCA em 2012, no cenário de médio pra-

zo, caiu de 5,30% para 5,27%. Para 2013, esses analistas mantiveram a previsão em 5,10%. Quatro pesquisas antes, o grupo previa IPCA de 5,12% em 2012 e de 5,02% em 2013. Entre todos os analistas ouvidos pelo BC, a mediana das previsões para o IPCA em março recuou de 0,45% para 0,43%.

O IBGE divulga na próxima o resultado efetivo do IPCA no mês passado. Para abril, analistas mantiveram a estimativa de alta de 0,50% para o indicador oficial de inflação no País. Há um mês, o mercado esperava inflação de 0,45% em março e de 0,49% neste mês.

PIB

Nova rodada de piora das previsões para o crescimento da economia brasileira na pesquisa Focus. No levantamento divulgado ontem, a expectativa dos analistas do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira em 2012 recuou de 3,23% para 3,20%, na segunda queda consecutiva. Para 2013, a projeção caiu de 4,29% para 4,20%.